

## ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADES

**UME EDMÉA LADEVIG**

**ANO: 9º – COMPONENTE CURRICULAR: ARTE**

**PROFESSORA: CAROLINE TORRES**

**HABILIDADES: EF06AR02 / EF69AR05**

**PERÍODO DE 19/06/2020 a 03/07/2020**

Olá, alun@s!

Essa é a nossa segunda atividade remota por meio do Portal da Educação. O que acharam da primeira? Deixem seus comentários em nosso grupo do Facebook. A interação por lá também é muito importante!

Leiam os textos com atenção para a realização das atividades. As orientações para a entrega estão no final deste documento. Bons estudos artísticos!

Prof. Carol 😊

***Isso é arte?***



***A Fonte***, 1917, Marcel Duchamp

## Para início de conversa

Observe a imagem abaixo e responda no caderno as questões a seguir. As respostas são pessoais, a partir da sua observação.



***Roda de bicicleta***, 1913, Marcel Duchamp

Fonte: [https://www.moma.org/wp/inside\\_out/wp-content/uploads/2016/01/Bicycle-wheel.jpg](https://www.moma.org/wp/inside_out/wp-content/uploads/2016/01/Bicycle-wheel.jpg)

1. Você vê algum significado nesses objetos? Que leitura você faz dessa composição?
2. Você acha essa imagem muito estranha? Por que alguém colocaria uma roda de bicicleta sobre um banco?
3. Observe a legenda abaixo da imagem, nela há um nome e uma data, assim como pode ser visto em obras de arte. Você acha que isso também é arte? Justifique sua resposta.

## Quem foi Marcel Duchamp?



***Marcel Duchamp com a obra Roda de bicicleta***

Fonte: <https://manhattanarts.com/wp-content/uploads/2017/07/Marcel-Duchamp-bicycle800.jpg>

Se você está achando tudo isso muito estranho, não se preocupe. **Marcel Duchamp** (1887-1968), o autor das obras que vimos anteriormente, provoca grandes questionamentos até hoje entre os estudiosos da Arte. Tudo porque ele foi um dos maiores revolucionários do mundo artístico no século XX, contestando o que se chamava de arte até então.

Segundo pensava Duchamp, dizer se algo "é ou não é arte", é uma questão de gosto e de hábitos que adquirimos com o tempo. Dessa forma, é impossível fazer um julgamento sobre o que é arte, pois, como se sabe, os gostos e hábitos são diferentes de pessoa para pessoa, de cultura para cultura. Ou seja, o que uma pessoa entende como arte pode ser diferente do que outra possa entender.

Para provocar o mundo artístico do seu tempo, e ao mesmo tempo demonstrar o que pensava, Duchamp criou o que chamou de **ready-mades**, que significa, em inglês, algo como "já feito".

Ele utilizava objetos comuns, como a roda de bicicleta e o mictório, e mudava seus significados originais ao colocá-los em outra situação. Seu primeiro *ready-made* foi a roda de bicicleta, feito em 1913.

Para Duchamp, o que importava era a **intenção do artista**, a ideia contida numa obra, e não o trabalho manual envolvido, como numa pintura, por exemplo.

Depois de Duchamp, a Arte deixou de estar ligada somente ao que era feito manualmente. Aos poucos, artistas passaram a utilizar também objetos e diversas outras coisas e criar novos arranjos para eles. A leitura de uma obra deixou de estar somente no que se vê por meio da união dos elementos visuais para também considerar o que está além do olhar, aquilo que o objeto pode conter de significados, gerando reflexão. Dessa forma, o observador da obra ganhou uma importância muito maior. O que importa não é só a ideia que o artista teve ao fazer seu trabalho, é importante também a ideia que esse trabalho irá gerar em quem observá-lo.

Nesse ponto, a Arte deixou de buscar somente a apreciação visual. Mais do que considerar se uma obra é bonita ou feia, o que importa é o **pensamento que ela provoca**.

### **Para saber mais**

O vídeo abaixo fala um pouco mais sobre Marcel Duchamp e sua obra "A Fonte". Confira clicando no link!

<https://youtu.be/ENoB2b1Nd1Y>

## Atividade Prática

Talvez o pensamento de Duchamp seja um pouco difícil de entender, né? Mesmo para os críticos e historiadores da Arte, que passam a vida estudando isso, Duchamp é sempre uma fonte de enormes questionamentos. Afinal, faz pouco menos de um século que ele reinventou uma forma de fazer e de pensar a arte, enquanto todos ainda estavam acostumados a um padrão já muito antigo, com muitos séculos de existência.

No entanto, fazer uma leitura de obras como as dele - que são chamadas de conceituais, pois trabalham um conceito, uma ideia - não é um bicho de sete cabeças.

Agora é sua vez de elaborar um *ready-made*!

- Escolha três objetos do seu uso cotidiano ou preferência pessoal.
- Pense em uma ideia que gostaria de transmitir por meio desses objetos, mesmo que ela seja um pouco distante do significado original dos mesmos.
- Junte dois dos objetos em uma composição.
- Pegue o terceiro objeto e coloque-o na composição de forma inusitada: de cabeça para baixo, embrulhado, pintado...
- Faça um registro fotográfico da composição que montou com os objetos e dê um título para a obra.

\* Orientações para a entrega das atividades \*

Envie as fotos das atividades realizadas para o e-mail: [arteprofcaroline@gmail.com](mailto:arteprofcaroline@gmail.com)

Coloque no **Assunto** do e-mail: Atividade 2 - o seu nome completo - sua turma.

**Exemplo:** Atividade 2 - Maria da Silva - 6º ano A

Envie a imagem da atividade por **Anexo**.

**Observação:** A atividade feita no caderno deve permanecer guardada, para ser vistada quando ocorrer o retorno presencial.

Qualquer dúvida, mande uma mensagem em nossos canais de comunicação (Facebook e e-mail).